



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Experiência**

**Relato de Caso**

## **DISRUPÇÃO NA EDUCAÇÃO E OS ESPAÇOS DISRUPTIVOS DE APRENDIZAGEM**

**AUTOR PRINCIPAL:** Adriana dos Santos

**ORIENTADOR:** Prof. Dr. Adriano Canabarro Teixeira

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo- UPF

### **INTRODUÇÃO**

As inovações disruptivas que modificam o cenário educacional contemporâneo, trazem consigo, questões sobre novos espaços para a aprendizagem, novas metodologias de ensino e principalmente, novas funções e exigências de formação para o ofício dos professores em geral. A inovação disruptiva em meio a área educacional, implica em uma ruptura com o modelo tradicional de ensino, com a inserção de tecnologias nos processos educativos, novas metodologias e inovações com relação aos ambientes destinados para a aprendizagem. O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica que visa responder à seguinte questão norteadora: ***O que é disrupção na educação e qual o potencial dos espaços disruptivos de aprendizagem para uma educação mais inovadora e condizente com as demandas do século XXI?*** A pesquisa tem como objetivo, reconhecer o que é a disrupção na educação e o potencial dos espaços disruptivos de aprendizagem, com aporte teórico de autores como Christensen; Horn; Staker (2013).



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



## **DESENVOLVIMENTO:**

O termo inovação e disrupção, são utilizados a muito tempo e com uma certa frequência, na área de economia e gestão, onde as empresas buscam constantemente, aprimorar e fabricar novos produtos e serviços para melhor atender aos seus clientes. Na esfera educacional, Clayton Christensen (2012, 2013, 2015), que é cofundador do Clayton Christensen Institute for Disruptive Innovation, garante que as mesmas premissas empresariais sobre a inovação e a disrupção, podem ser utilizadas para a melhoria dos processos de ensino e a aprendizagem na área educacional. Atualmente, o autor é considerado o pioneiro e também uma referência, em estudos voltados para a inovação e disrupção na esfera educacional.

O autor destaca que a inovação disruptiva em meio a área educacional, implica em uma ruptura com o modelo tradicional de ensino. Ruptura esta, que se configura em novos ambientes para o aprendizado mediatizados por tecnologias diversas, suportados por novas metodologias de ensino e tendo o professor como mediador criativo de processos de aprendizagem centrados no aluno.

Neste contexto, surgem na atualidade, novos ambientes denominados de *Makerspaces*, *Fablabs*, *Learning Spaces*, dentre outras nomenclaturas. Estes espaços são propícios para uma aprendizagem ativa, e surgem como proposta para um ensino mediatizado por tecnologias diversas e com novas metodologias de ensino, que proporcionam para os alunos, novas possibilidades de construir o seu próprio conhecimento e aprendizado, proporcionando uma ruptura com o modelo de ensino tradicional.

Estes espaços, possuem a sua estrutura física similar, porém diferem com relação aos seus objetivos e dinâmica de funcionamento. Em suma, são oficinas de fabricação digital que além de integrar e disponibilizar um conjunto de ferramentas produtivas avançadas, também estimulam a formação de grupos organizados de inovação colaborativa, onde todos trabalham e produzem juntos em um determinado projeto. Fava (2016) destaca que nestes ambientes disruptivos de aprendizagem, encontram-se aparatos tecnológicos como: livros, softwares livres, computadores,



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



ferramentas diversas, eletrônicos, materiais de pintura, impressoras 3D, Kits de robótica e programação, cortadora de vinil, fresadora, gravação e recorte a laser, dentre outras tecnologias destinadas para a utilização de alunos e professores na elaboração de projetos de produção de conhecimentos e aprendizagens ativas. Ao analisar a estrutura de um espaço disruptivo de aprendizagem em relação à uma sala de aula tradicional, Silva (2017), nos diz que a aprendizagem que ocorre nestes ambientes é diferenciada. Para o autor, a aprendizagem não é como a tradicional experiência em sala de aula, em que um professor profere um seminário, mas sim, é um local para experimentação e inovação, que pode vir do próprio aprendiz.

Contudo, estes espaços disruptivos de aprendizagem, oportunizam aos professores e alunos, vivências com novas formas de ensino-aprendizagem, contribuindo para a formação de alunos com competências e habilidades, relevantes para o contexto do século XXI, como por exemplo, saber trabalhar com resolução de problemas, ter pensamento crítico, saber trabalhar em equipe, ter a proficiência em tecnologias de informação e comunicação, dentre outras.

## **CONSIDERAÇÃO S FINAIS:**

Com base nos estudos realizados, compreende-se que a disrupção na educação, está em um processo inicial de desenvolvimento. A chegada do computador, da internet e dos espaços disruptivos de aprendizagem nas escolas e universidades, possibilita diversas formas para a busca e a geração de conhecimentos, desenvolvendo nos alunos, competências e habilidades necessárias para a sua sobrevivência em meio ao cenário globalizado e altamente tecnológico que emerge no século XXI.

## **REFERÊNCIAS**

CHRISTENSEN, C. M.; HORN, M. B.; JOHNSON, C. W. *Inovação na sala de Aula*. Porto Alegre: Bookman, 2012.



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



CHRISTENSEN, C. M.HORN, Michael B. **Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação**. Porto Alegre: Penso, 2015

CHRISTENSEN, Clayton M.; HORN, Michael B.; e STAKER, Heather. **Ensino Híbrido: uma Inovação Disruptiva?** Uma introdução à teoria dos híbridos. Traduzido para o Português por Fundação Lemann e Instituto Península. 2013. Disponível em: <[encurtador.com.br/ILNSZ](http://encurtador.com.br/ILNSZ)>. Acesso em: 03 jul. 2018.

FAVA, Rui. **Educação para o século XXI: a era do indivíduo digital**. São Paulo: Saraiva, 2016.

SILVA, Rodrigo Barbosa e. **Para além do movimento maker: Um contraste de diferentes tendências em espaços de construção digital na Educação**. 2017. 240f. Tese (Doutorado em Tecnologia e Sociedade) - Curso de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade, Universidade Tecnológica do Paraná, Curitiba. Disponível em: <[encurtador.com.br/hGIU8](http://encurtador.com.br/hGIU8)>. Acesso em: 30 jun. 2018.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**

3.292.814

**ANEXOS**